

# CARTILHA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA ESTADUAL DO PARÁ



**BELÉM - PA**  
**2022**

**Autor: ROBERTO ADRIANO SALES LIMA**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. CATIA OLIVEIRA MACEDO**

**Belém - PA  
2022**

## **Informações editoriais**

**Roteiro e conteúdo:** Roberto Adriano Sales Lima

**Diagramação e layout:** Roberto Adriano Sales Lima

**Orientação e revisão final:** Prof<sup>a</sup>. Dra Catia Oliveira Macedo

# **Cartilha da Educação Profissional e Tecnológica Estadual do Pará**

**Belém - PA, 2022**

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

---

L732c Lima, Roberto Adriano Sales.

Cartilha da educação profissional e tecnológica estadual do Pará /  
Roberto Adriano, Catia Oliveira Macedo. – Belém, 2022.

28 p. : il.

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em  
Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT – Instituto Federal  
de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA, 2022.

1. Educação profissional - Pará.

2. Educação Tecnológica - Pará.

I. Macedo, Catia Oliveira. II. Título.

**CDD 23. ed.: 370.113098115**

---

Biblioteca/Instituto Federal do Pará - IFPA/Campus Belém - PA  
Bibliotecária Cristiane Vieira da Silva - CRB-2/0013270

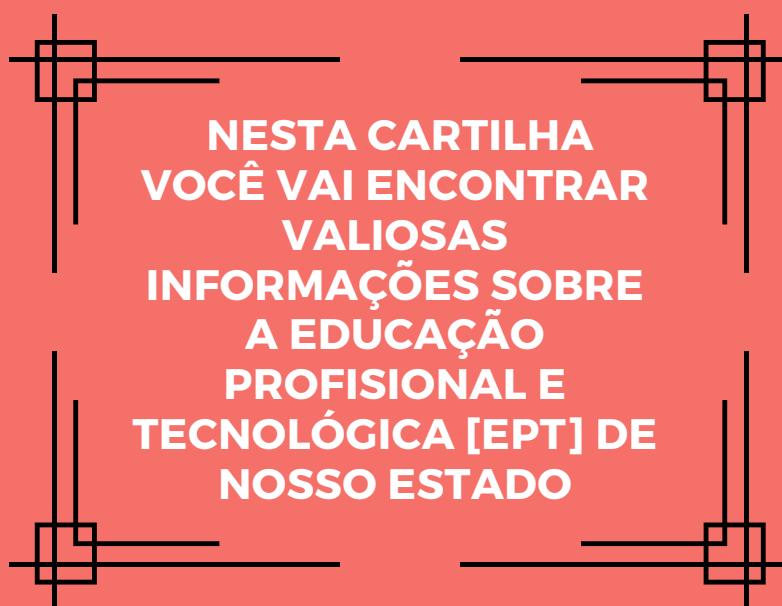
## **SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO.....	6
1. O QUE É A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - EPT?.....	7
2. UM POUCO DE HISTÓRIA .....	8
3. LOCALIZANDO AS ESCOLAS TECNOLÓGICAS ESTADUAIS .....	
	11
4. UMA ANÁLISE NOS DADOS DO ALUNADO.....	12
5. OS PROFESSORES DA EPT.....	15
6. VAMOS FALAR SOBRE OS CURSOS? .....	20
7. A OFERTA DE EPT NO ESTADO DO PARÁ .....	25
APÊNDICE: A TRANSFERÊNCIA DE GESTÃO DA EPT PARA A SECTET.....	27
REFERÊNCIAS .....	28

## APRESENTAÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica do Pará é uma modalidade de ensino ainda pouco conhecida do público em geral, muito embora já apresente um razoável tempo de vida e significativos impactos sociais.

Entendemos que para promovê-la é imprescindível dispor de informações de fácil acesso para que cada vez mais pessoas a descubram. Começando com aqueles que estão diretamente ligados a ela (alunos, professores, gestores, técnicos e etc.), até alcançar os mais diferentes setores da sociedade paraense.



Vale lembrar que daremos especial atenção à produção da EPT do sistema estadual.

Nosso principal objetivo é fornecer informações gerais sobre os diversos aspectos que constituem este ramo educacional de formação para o trabalho. Destacando tanto os avanços quanto as dificuldades apresentados ao longo dos anos.

## 1. O QUE É A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - EPT?

A educação profissional e tecnológica (EPT) é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) com a finalidade precípua de preparar “para o exercício de profissões”, contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade (BRASIL, 2021).



Elá abrange cursos de qualificação, habilitação técnica e tecnológica, e até de pós-graduação, organizados de forma a propiciar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos (Idem, 2021).

## 2. UM POUCO DE HISTÓRIA

As primeiras iniciativas governamentais visando a promoção da educação profissional em nosso estado podem ser encontradas a partir do século XIX, quando foram criadas algumas instituições de educação formal voltadas a esse fim.

**O Instituto Paraense de Educandos e Artífices** (posteriormente denominado de Instituto Lauro Sodré<sup>1</sup>), foi pioneiro nesta modalidade aqui no estado.



Prédio do antigo Instituto Lauro Sodré

Nos anos que se seguiram, outras escolas profissionalizantes foram criadas, como o Patronato Agrícola Manoel Barata e a Escola de Aprendizes Marinheiros.

Nesse período a educação profissional apresentava um caráter assistencialista, ou seja, visava amparar os órfãos e necessitados da sociedade.

---

<sup>1</sup>Atualmente no prédio do Instituto Lauro Sodré funciona o Tribunal de Justiça do Estado do Pará.

Ao longo do século XX, devido ao intenso processo de industrialização que ocorria no país, ela passa a assumir uma conotação mais econômica buscando preparar seus educandos para o mundo do trabalho.

### **Trajetória recente**

A primeira Escola Técnica Estadual do Pará foi criada em 1989 no governo de Hélio da Mota Gueiros a partir da integração de um Centro Interescolar com a Escola Estadual Magalhães Barata.

Ano após ano, novas escolas foram criadas, tanto na capital quanto nos municípios do interior do estado, como é o caso da EETEPA Santarém, uma das mais novas escolas da Rede (ver foto).



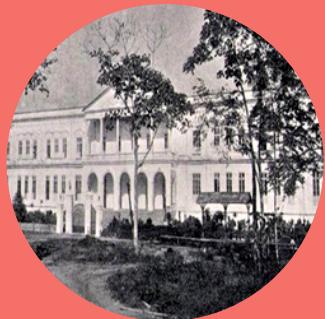
Escola Tecnológica de Santarém - **EETEPA SANTARÉM**

thompsonmota.com.br

Em 2008 é criada a Rede de Escolas de Ensino Técnico do Estado do Pará - REDE EETEPA.

A partir de 2018 a Secretaria de Estado de Educação [SEDUC-PA] ampliou a oferta de cursos de educação profissional. Atualmente eles são oferecidos em 27 estabelecimentos de ensino no estado.

Na sequência temos um esquema gráfico que procura sintetizar os mais importantes marcos históricos da educação profissional estadual do Pará.



**1872**

### **INSTITUTO PARAENSE DE EDUCANDOS ARTÍFICES**

Esta foi a primeira instituição de educação profissional criada pelo governo da Província do Pará.



### **CENTRO INTERESCOLAR MARIA DA SILVA NUNES**

Embrião da educação profissional estadual em formato mais recente.

**1980**



**1989**

### **ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL MAGALHÃES BARATA**

Primeira Escola Técnica Estadual do Pará - EETEPA Magalhães Barata.



### **REDE EETEPA**

Criação da REDE EETEPA - Rede de Escolas de Ensino Técnico do Estado do Pará.

**2008**



### 3. LOCALIZANDO AS ESCOLAS TECNOLÓGICAS ESTADUAIS

As escolas que compõem a Rede EETEPA estão localizadas nas mais diversas Regiões de Integração do estado, sem falar é claro naquelas que estão atualmente em construção (ver figura).



**Créditos:** Autor com dados da SECTET e SEDUC, 2020.

O sistema estadual de EPT atende, atualmente, mais de 15 mil estudantes nas diversas formas de oferta de cursos técnicos, são eles:

- Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMI);
- Ensino Médio Integrado à Educação Profissional de Jovens e Adultos (PROEJA);

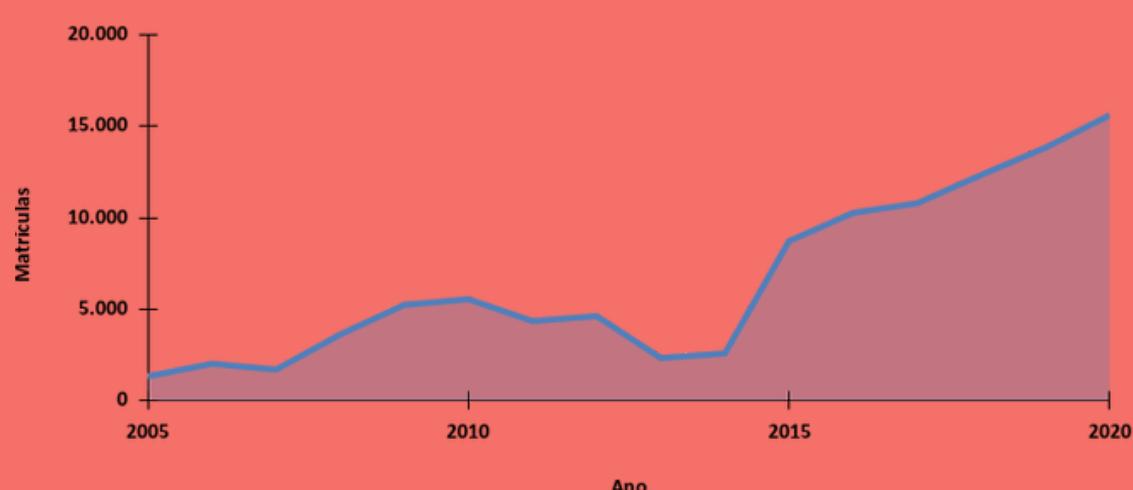
- Concomitante e
- Subsequente (Pós-Médio).

## 4. UMA ANÁLISE NOS DADOS DO ALUNADO

Para que possamos ter um quadro mais detalhado da educação profissional de nosso estado é importante verificar como ocorre o acesso do público estudantil a essa modalidade de ensino, levando em consideração certos aspectos como: matrículas, faixa etária, raça/cor, distribuição espacial (campo, cidade) e aproveitamento dos alunos de EPT do estado. É o que faremos a partir daqui.

### Evolução das matrículas

No gráfico abaixo podemos verificar que as matrículas na rede estadual apresentavam grande oscilação. Contudo, a partir de 2014, inicia-se uma tendência de contínuo crescimento. Chegando, em 2020, a superar a marca de 15.000 alunos.



Fonte: INEP, 2020.

## Gênero, raça/cor

Em seguida podemos ver como ocorre o acesso dos alunos a partir do gênero e raça/cor, levando em consideração todas as dependências administrativas de EPT do estado (federal, estadual, municipal e privada).



Fonte: INEP, 2020.

Observa-se que a maioria do público estudantil do estado é formado por pessoas que se declararam pardas. Já o acesso de pessoas classificadas como pretos, amarelos e indígenas ainda é bem reduzido nesta modalidade educacional.

## Faixa etária

Considerando ainda todas as dependências administrativas, poderemos verificar no gráfico seguinte, como tem ocorrido a dinâmica de matrículas de acordo com a faixa etária dos alunos.



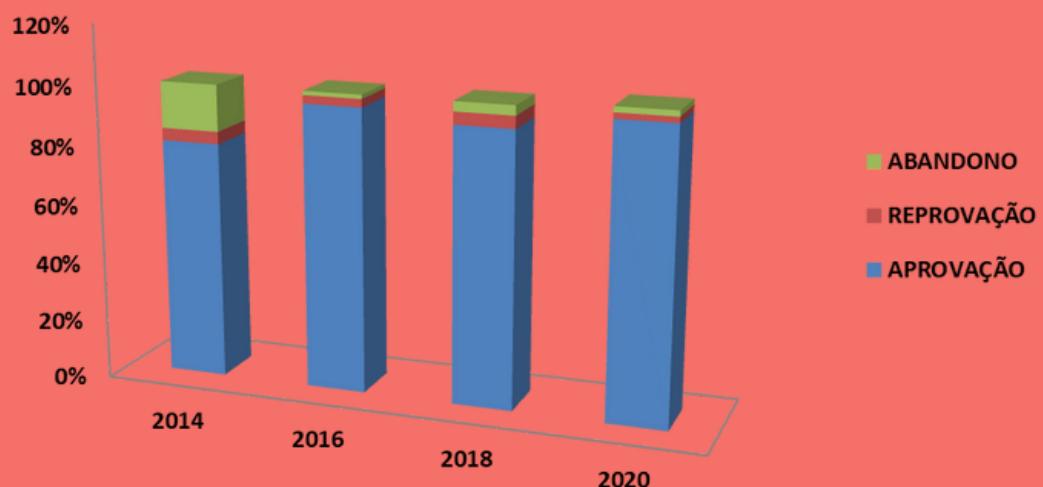
Refletindo sobre os dados apresentados, percebemos que mais da metade do público estudantil (25.376 alunos) é formado por jovens/adultos com idades a partir de 20 anos e que de alguma forma já se encontram inseridos no mundo do trabalho pois fazem parte da chamada população economicamente ativa<sup>2</sup>.

Diante desta constatação, entendemos que a construção de políticas públicas que almejam obter êxito social e econômico devem sempre ponderar esta particularidade de nosso estado em seus planos e programas voltados à formação para o trabalho e construção da cidadania. E neste aspecto, os gestores públicos são os que mais precisam se apropriar deste conhecimento, pois são eles que direcionam tais políticas.

## Aproveitamento

O aproveitamento dos alunos é um aspecto essencial em qualquer análise que se queira fazer sobre o sistema educacional, pois o mesmo revela elementos importantes sobre a qualidade do ensino, seja ele público ou privado.

O gráfico abaixo nos traz dados sobre o aproveitamento estudantil no sistema estadual. Nele, vemos como esta realidade tem evoluído ao longo dos anos.



Fonte: INEP, 2020.

A partir de uma análise atenta, percebe-se que houve uma significativa redução nos percentuais de abandono e reprovação, seguida de uma elevação nos índices de aprovação na rede de EPT do Pará.

## 5. OS PROFESSORES DA EPT

Quando o assunto é a docência na educação profissional e tecnológica, um aspecto que chama a atenção é a inexistência de licenciatura, em cursos de graduação, para o exercício do magistério nesta modalidade de ensino.

Historicamente, a docência em EPT tem se caracterizado por uma prática desprovida de formação pedagógica especificamente voltada a esse fim (RODRIGUES e SOUZA, 2017).



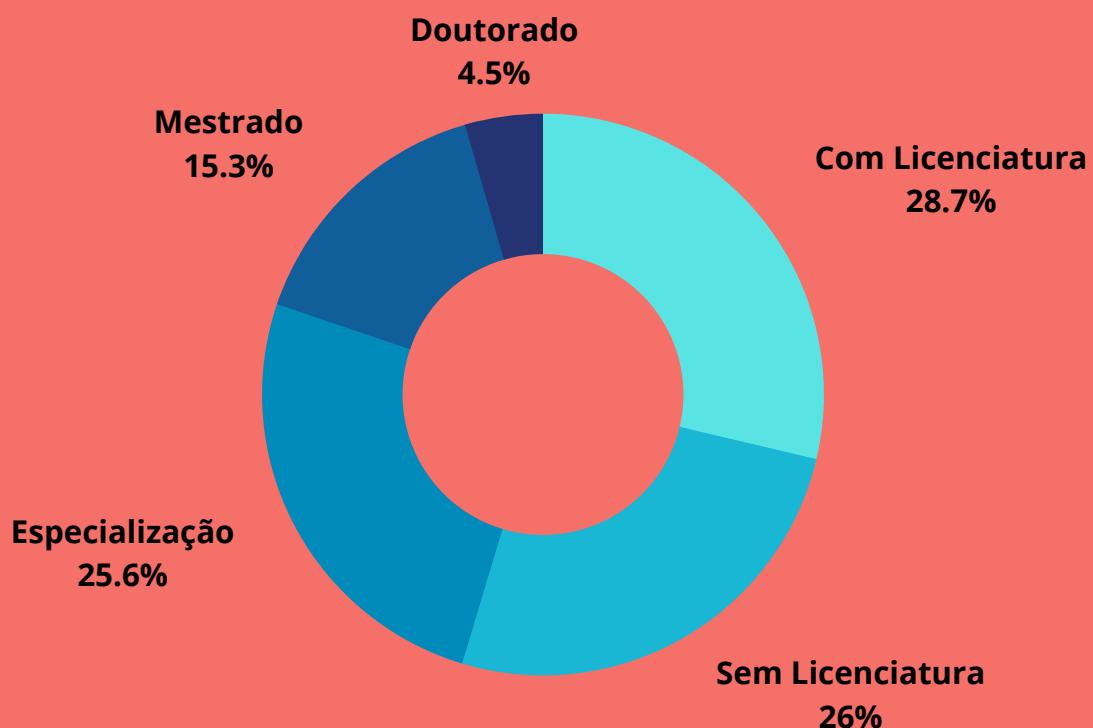
Fonte: [www.canva.com](http://www.canva.com)

As iniciativas governamentais que tem sido construídas para superar essa problemática, normalmente são descontínuas ou apresentam um caráter apenas emergencial (Idem, 2017).

O que esta modalidade educacional precisa é de uma política pública de longo prazo direcionada aos atuais e futuros professores. Ela deve dispor de um programa de formação capaz de construir um diálogo entre as disciplinas pedagógicas e as disciplinas específicas (profissionalizantes) a fim de aprimorar o magistério em educação profissional e tecnológica.

## Qualificação

Vamos falar um pouco sobre o nível de formação acadêmica dos professores que atuam na EPT do Pará, considerando todas as dependências administrativas (ver gráfico).



**Fonte:** INEP, 2020.

A partir de um olhar atento sobre as informações do gráfico, percebemos que o percentual de professores que possuem cursos de pós-graduação é bastante significativo (45,4% do total), o que constitui um ponto forte desta modalidade.

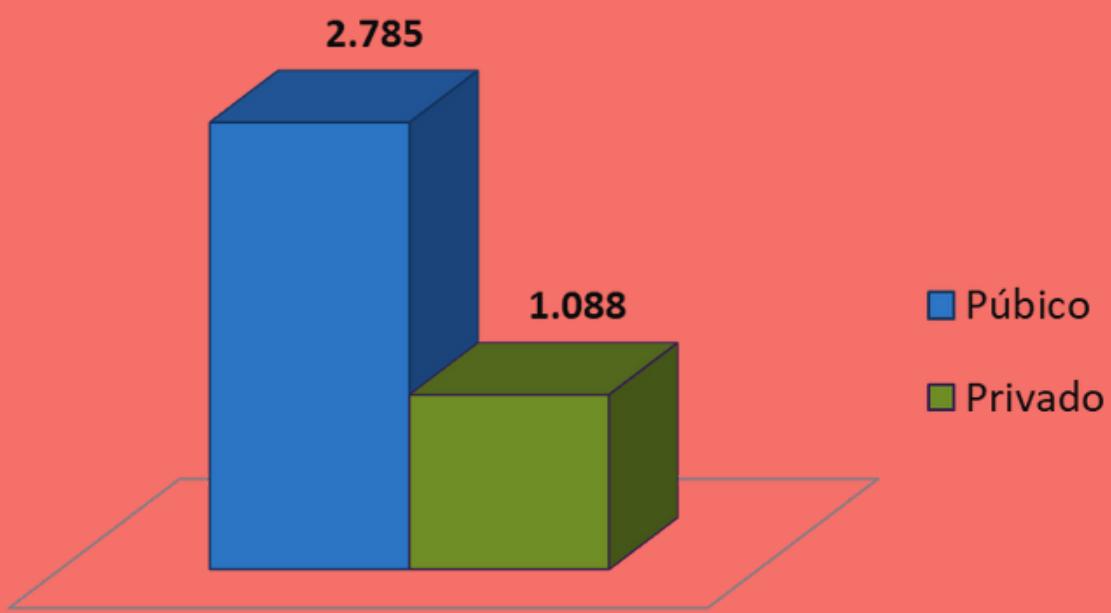
Por outro lado, observamos também que é numeroso o percentual de docentes que exercem o magistério sem dispor de uma licenciatura (26%). Normalmente, esses profissionais são bacharéis que lecionam as disciplinas profissionalizantes nos cursos técnicos.

## Condições de trabalho

Para dar conta desse aspecto da profissão docente, vamos recorrer novamente aos dados do INEP no ano de 2020, os quais revelam importantes informações sobre a realidade vivenciada por esses profissionais em todo o território estadual.

Iniciando pelo setor de atuação econômica, verificamos que o maior volume de docentes, encontra-se no sistema público, o que demonstra a importância deste quando o assunto é EPT (ver gráfico).

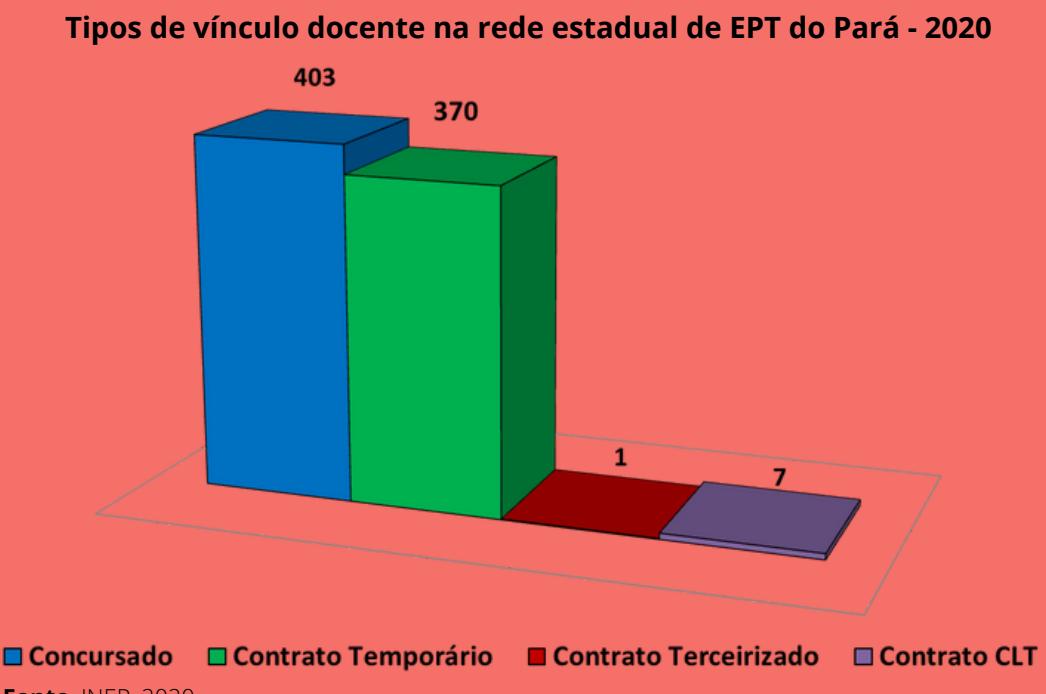
Atuação docente na EPT do Pará por setor econômico - 2020



Fonte: INEP, 2020.

Outro aspecto que também importa ser comentado a respeito desta temática são as informações relacionadas aos tipos de vínculos que os docentes desenvolvem com a rede estadual de EPT.

Veremos no gráfico seguinte, que quase metade dos professores possuem apenas vínculos temporários no sistema estadual. Ou seja, no quadro docente da EPT encontramos um significativo percentual de trabalhadores da educação que não conseguem desenvolver um trabalho contínuo com seu alunado, pois tais profissionais (378 professores), permanecem por no máximo dois anos na rede (contratado temporário, contratado terceirizado e contratado CLT).

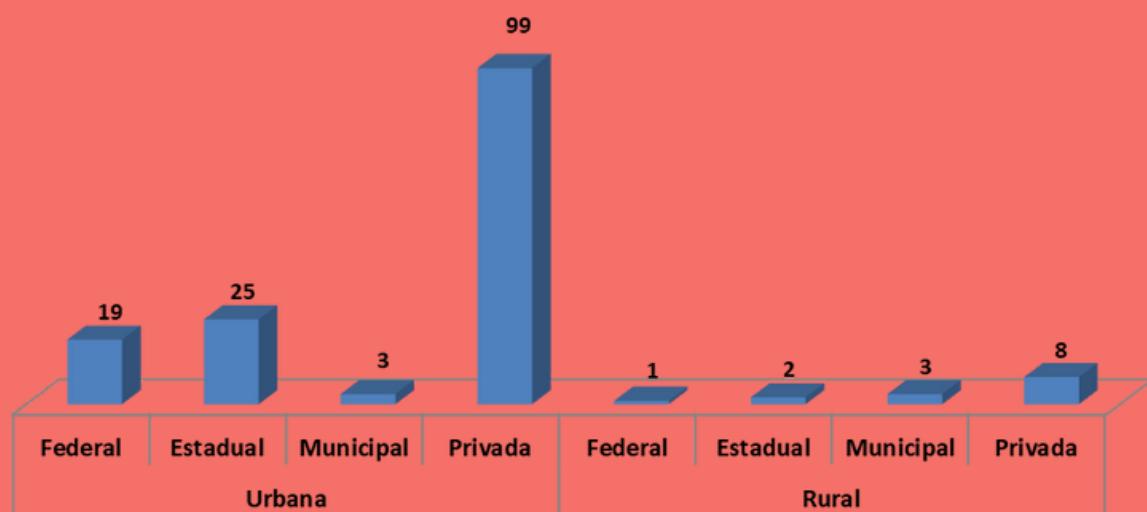


Esta é uma grande fragilidade que a EPT estadual apresenta. Por conta desta situação, muitos educadores não dispõem da necessária estabilidade que a prática docente requer, a qual para ser construída pressupõe: planejamento; construção de laços; continuidade das atividades educativas para o pleno desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, dentre outros aspectos.

## Os estabelecimentos de ensino

Atualmente, são diversos os estabelecimentos de EPT distribuídos pelo estado. Contudo, vemos que há um predomínio de unidades do setor privado.

Já com relação à rede estadual, é possível confirmar que ela dispõe de 27 escolas em todo o estado, sendo 25 na zona urbana e 2 na zona rural (ver gráfico).



Fonte: INEP, 2020.

## 6. VAMOS FALAR SOBRE OS CURSOS?

A Educação Profissional e Tecnológica abrange os seguintes níveis de formação:

- **Formação Inicial e Continuada [FIC]**, também denominada de Qualificação Profissional;
- **Educação Profissional Técnica de Nível Médio**;
- **Educação Tecnológica de Graduação e Pós-Graduação**.

Para cada nível teremos formações profissionais específicas, conforme se pode constatar no esquema a seguir.

# EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



**Créditos:** Autor a partir da LDB nº 9.394/96, Lei nº 11.741/2008 e Lei nº 13.415/2017.

Nas linhas e páginas seguintes falaremos um pouco sobre cada um desses níveis que compõem a educação profissional e tecnológica.

## A Formação Inicial e Continuada



**Créditos:** Autor com recursos do canva.com

É um tipo de instrução profissional que pode ser realizada por qualquer pessoa, independente do nível de escolaridade.

Neste formato de qualificação, busca-se preparar jovens e trabalhadores para a vida produtiva e social, promovendo sua inserção e reinserção no mundo do trabalho.

### **A Educação Profissional Técnica de Nível Médio**

Este nível de formação profissional é denominado de Técnico.



**Créditos:** Autor com recursos do canva.com e do evocequemfaz.com

Os cursos Técnicos podem ser desenvolvidos de forma articulada com o Ensino Médio ou subsequentes a ele.

A formação técnica articulada pode ocorrer integrada ou concomitante com o Ensino Médio.

Na forma integrada, a grade curricular mescla as disciplinas da educação básica (geografia, química, língua portuguesa e etc.) com as disciplinas específicas (técnicas e teóricas) do curso técnico.

Já a forma concomitante com o Ensino Médio, é destinada a estudantes que irão iniciar ou estejam cursando o ensino médio.

Por fim temos a forma subsequente, que é uma formação técnica destinada a quem já concluiu o ensino médio.

Espera um pouco aí, ainda não acabou pois neste nível temos também a ...

### **Especialização Técnica de Nível Médio**

Ela é destinada àqueles que já possuem o grau técnico de nível médio, mas que desejam um aprimoramento em sua formação técnica.



### **A Educação Profissional Tecnológica de Graduação**

Os cursos superiores de tecnologia são destinados a quem já concluiu o ensino médio ou desenvolveu estudos equivalentes e foram devidamente classificados em processo seletivo para matrícula em cursos superiores de graduação tecnológica (Brasil, 2021).

Os graduados nestes cursos denominam-se **tecnólogos** e são profissionais de nível superior com formação para a produção e a inovação científico-tecnológica e para a gestão de processos de produção de bens e serviços.



**Créditos:** Autor com recursos do canva.com

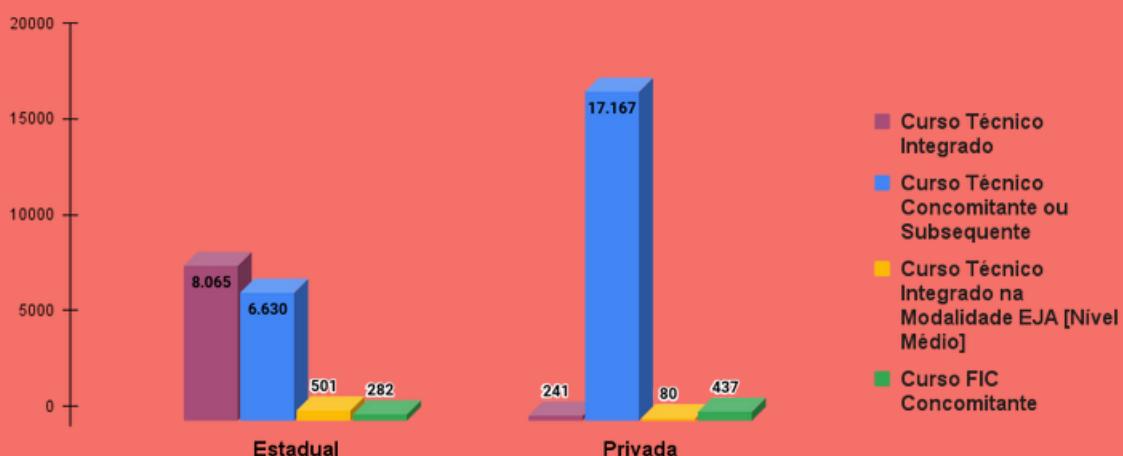
Neste nível pode ocorrer também a **Qualificação Profissional Tecnológica**, que seria uma opção intermediária nos cursos de Graduação em Educação Profissional Tecnológica, devidamente previstos nos respectivos planos curriculares.

### **A Educação Profissional Tecnológica de Pós-Graduação**

Compreende **programas** de pós-graduação **stricto sensu** (mestrado e doutorado profissional), bem como cursos de pós-graduação **lato sensu** (especialização tecnológica), em áreas afins à graduação tecnológica.

## 7. A OFERTA DE EPT NO ESTADO DO PARÁ

A rede estadual tem ofertado diversos tipos de cursos de educação profissional e tecnológica, desde cursos FIC a Técnico de Nível Médio Integrado, Concomitante e Subsequente. Podemos inclusive fazer um paralelo entre a rede estadual e a privada a partir dos dados da tabela abaixo.

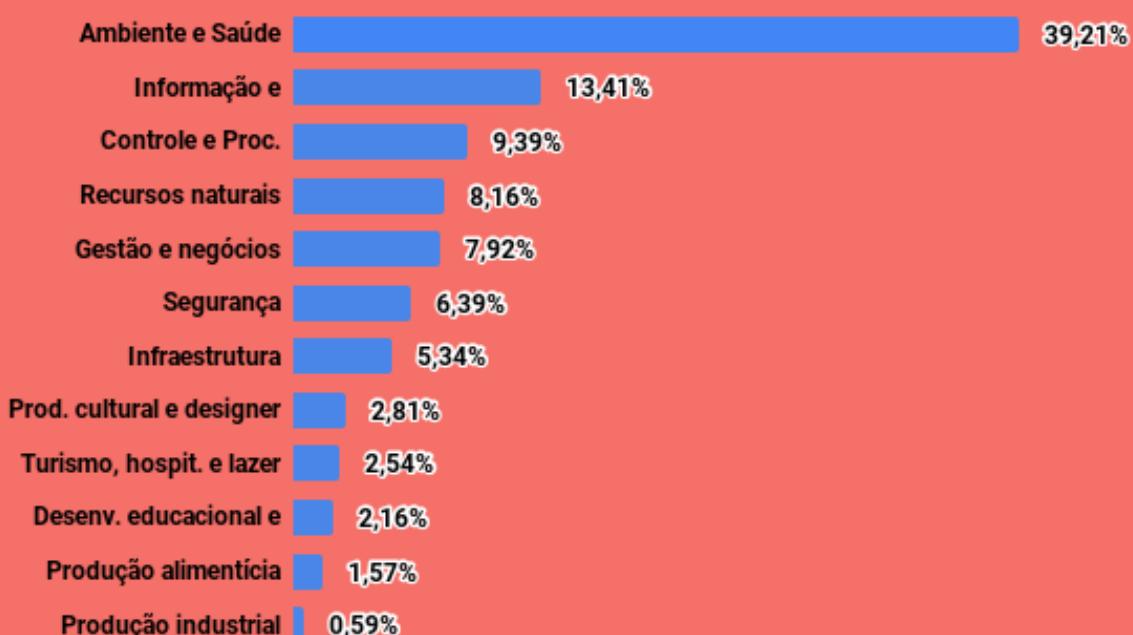


Fonte: INEP, 2020.

Enquanto a rede privada prioriza os Cursos Técnicos na modalidade concomitante e subsequente, a rede pública estadual além de garantir essas mesmas modalidades, consegue uma ampla oferta no curso Técnico Integrado (com 8.065 alunos), fato que configura grande mérito a este sistema de ensino, na medida em que tais cursos possibilitam uma formação mais ampla do educando e apresentam custos de manutenção bem mais elevados.

Assim, para finalizar este encarte, veremos como as matrículas se distribuem segundo os eixos tecnológicos e quais cursos de EPT são mais demandados no Pará.

## Matrículas por eixo tecnológico



Fonte: Brasil, 2019.

## Cursos de maior demanda no estado

Cursos técnicos	nº de matrículas	% do total
Enfermagem	11.864	26%
Informática	4.092	9,03%
Segurança do Trabalho	2.732	6,03%
Agropecuária	2.312	5,10%
Meio Ambiente	2.016	4,45%
Administração	1.924	4,25%
Eletromecânica	1.495	3,30%
Edificações	1.480	3,27%
Radiologia	1.462	3,23%
Eletrotécnica	1.145	2,53%

Fonte: Brasil, 2019.

Com base nos dois gráficos, é possível verificar que o eixo Ambiente e Saúde é disparado o mais requisitado, com 39,21%. Reforçando essa afirmativa vemos que o curso de Enfermagem, que faz parte deste mesmo Eixo Tecnológico é o que apresenta maior percentual de matrículas em todo o estado.

## **APÊNDICE**

### **A TRANSFERENCIA DE GESTÃO DA EPT PARA A SECTET**

Em 2020 a responsabilidade pela gestão da educação profissional e tecnológica deixa de ser da Secretaria Executiva de Educação - SEDUC, e passa a ser da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica - SECTET, criada pela Lei Estadual nº 8.096, de 13 de outubro de 2015 e mais tarde retificada pela Lei nº 9.104, de 14 de julho de 2020.

Nesta nova fase da educação profissional, segundo o titular da SECTET Carlos Maneschy "o governo do estado pretende intensificar a integração do ensino médio regular a uma educação profissional e tecnológica, dentro da rede de escolas técnicas já existente. Também buscaremos ampliar a rede, alcançando mais municípios, ajudando a fomentar a vocação econômica das diversas regiões do estado", enfatiza o secretário" (PARÁ, 2020).

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. M de L (Org.). A Educação Profissional no Pará. Belém: EDUFPA, 2007.

BARBOSA, A. C. E. O Instituto paraense de educandos artífices e a morigerância dos meninos desvalidos na Belém da Belle Époque. Belém, 2011.

BRASIL. Pará: mapa de demanda por educação profissional - MEC, 2019. Disponível em: <http://novoscaminhos.mec.gov.br/estrategias/mapa-de-demandas>. Acesso em: 06 de jul. 2021.

\_\_\_\_\_. Portal do MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept>. Acesso em: 22 de junho de 2021.

\_\_\_\_\_. Relatório consolidado por unidades federadas - INEP, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>. Acesso em: 12 de junho de 2021.

PARÁ. Agência Pará, 2020. Disponível em: <https://agenciapara.com.br/noticia/20859/>. Acesso em: 20/02/2022.

RODRIGUES, I. S; SOUZA, F. C. S. Formação de professores para educação profissional no Brasil: percurso histórico e desafios contemporâneos. Rev. HISTEDBR - On-line, Campinas, v.17, n.2 [72], p.621-638, abr./jun. 2017.

SOUZA, C. M. P. de. Instituto Lauro Sodré: instituição para meninos desvalidos no Pará. In: Congresso Nacional de Educação - EDUCERE, 12., 2015, Paraná. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/20817\\_10731.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/20817_10731.pdf). Acesso em: 04 jun. 2021.

TEODORO, E. G. Escola Técnica Estadual do Pará e as políticas de educação profissional no Pará. Rio de Janeiro, 2010.